



ERASMUS POLICY STATEMENT (EPS)

A ULP é uma Instituição de Ensino Superior (IES) que integra o Grupo Lusófona, que se expande por vários países de Língua oficial portuguesa (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné e Moçambique).

A globalização constitui hoje um desafio em todos os campos e no ensino superior especialmente, criando também oportunidades novas, para um projeto que se afirma em Portugal e internacionalmente, com destaque para o espaço lusófono onde a intervenção do grupo tem desempenhado um papel importante. Nos eixos estruturantes e determinantes das IES: ensino, investigação, desenvolvimento, inovação e transferência (ID+IT) de conhecimento e tecnologia, a ULP, a par do ensino e da formação, pugna pela filiação dos seus docentes a centros de investigação acreditados, nomeadamente pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, tendo também instituído internamente, desde 2012-2013, o Prémio Anual de Investigação. Simultaneamente, assume a missão de ligação à cidade e à região em que se insere.

A política de internacionalização da ULP está em articulação com a política pública do governo nacional definida para a ES (<https://www.dges.gov.pt/pt?plid=375>), que considera esta área como um dos pontos essenciais para a definição da sustentabilidade das IES.

Nesse sentido, a ULP apresenta os seguintes objetivos estratégicos para a internacionalização:

- promover redes internacionais de interação que potenciem o conhecimento em coerência com as dinâmicas do mundo atual;
- contribuir para a afirmação da lusofonia, em termos científicos e académicos, dando cumprimento ao alcance cultural da ULP, parte integrante do Grupo Lusófona que dispõe de IES em diversos países de língua oficial portuguesa;
- dinamizar uma cultura de internacionalização da instituição, afirmando a universalidade intrínseca ao processo de criação e disseminação do conhecimento.
- fomentar a mobilidade académica de estudantes, proporcionando experiências no campo educacional e intercultural.
- incentivar a mobilidade académica de professores, em contexto de projetos internacionais, contribuindo para a criação de saberes e práticas científicas.

Apesar da concentração de parcerias com IES do Brasil e de Espanha, a ULP pretende reorganizar a sua estratégia de internacionalização, em termos de coerência, afirmação e sustentabilidade, tendo em consideração os objetivos

supra mencionados e o alargamento das parcerias com IES, no espaço europeu e internacional.

Já no que se refere à nossa Política Europeia, esta tem na sua génese duas grandes necessidades: por um lado aumentar o número de estudantes em Mobilidade (inbound e, em particular, outbound) e, por outro, aprofundar parcerias ao nível da investigação e desenvolvimento com instituições internacionais de ensino superior.

Na ULP entendemos que só em estreita cooperação e colaboração com as nossas congéneres europeias, poderemos construir no nosso Campus Universitário, um espaço de dimensão internacional quer no ensino quer na investigação, promovendo dessa forma uma melhoria da qualidade académica, contribuindo para o desenvolvimento de toda a Instituição.

Defendemos que para o futuro dos nossos estudantes é determinante a internacionalização do seu percurso académico, para a consolidação da sua formação. A realização de um período de Mobilidade é um instrumento poderoso no acesso ao mercado de trabalho, porque confere competências que não são possíveis de adquirir “fechado na Instituição”: a aprendizagem sobre o muito que as demais culturas europeias têm a oferecer; a aprendizagem de novas línguas; o desenvolvimento da cidadania nacional e europeia e a consequente apropriação da “Europa como um espaço seu”; novos olhares sobre o mundo e sobre os problemas; para além do currículo académico e o que ganha em dimensão internacional.

O Aprofundamento das parcerias ao nível da investigação é uma prioridade – é uma urgência sempre presente a cooperação entre as IES europeias e internacionais com vista ao desenvolvimento científico, tanto nas áreas tecnológicas como nas áreas sociais. Dos projetos de investigação resulta mais e melhores respostas para a criação de uma cidadania europeia mais plena, mais rica, com mais e melhor emprego, mais competitiva e atrativa, portanto mais capaz de se afirmar no mundo e atrair para si os melhores.

Não poderemos esquecer que a promoção da paz e a compreensão mútua entre as nações europeias é determinante, em particular neste período conturbado que atravessamos. A Pandemia COVI-19 faz-nos presente que só em estreita colaboração (política, económica, social) poderemos vencer os grandes desafios do futuro. Os grandes desafios humanitários que têm marcado os últimos anos continuam a impor-se e a solicitar o envolvimento de todos. Só IES abertas ao Mundo, em estreita cooperação com os seus pares, estarão preparadas para formar os grandes decisores de amanhã.

É nosso objetivo continuar a desenvolver todos os esforços para aumentar a participação dos nossos estudantes, colaboradores docentes e não docentes, bem como investigadores, nas atividades de internacionalização,

nomeadamente nas que decorrem do Programa ERASMUS+, em particular no que concerne à KA1 e KA2.

Temos conseguido, em particular nos últimos dois anos, atrair um grande número de estudantes inbound, na sua esmagadora maioria para realização de Programas de Estudo, bem como um número significativo de Docentes que nos visitam para missões de ensino e para missões de formação. Pretendemos manter estes números nos próximos anos, já que o seu contributo é decisivo para a internacionalização do nosso Campus (Alunos, Docentes e demais colaboradores).

Aliás, no ano letivo 2018-2019, a ULP contava no universo de estudantes matriculados nos 3 ciclos de estudos (licenciatura, mestrado e doutoramento) com 18% estudantes internacionais e estudantes em mobilidade Erasmus+, entre as 28 nacionalidades presentes no campus universitário, posicionando-se na média nacional apontada pela OECD (2018) A ULP propôs, no mais recente plano estratégico, alcançar 25% de estudantes em mobilidade académica até 2023, focando-se num reforço da mobilidade académica no espaço europeu.

No que concerne a Mobilidade Outbound:

Estudantes – é nosso objetivo para os próximos anos envolver 10% dos nossos estudantes em atividades de mobilidade (estudos e estágio). Para que tal aconteça, vamos incrementar as atividades de divulgação do Programa, divulgação dos benefícios financeiros à mobilidade (30% redução nas mensalidades durante os meses de mobilidade para estudos e 25% para a realização de estágios curriculares); promover com os nossos parceiros mobilidade a distância (em particular para os estudantes que não sentem condições de sair do país); alargar o número de parceiros, para melhor responder às necessidades e expectativas dos nossos alunos.

Colaboradores Docentes e não docentes – pretendemos continuar a aumentar a nossa participação na Mobilidade de Staff, que felizmente tem vindo a aumentar. É nosso objetivo que todos os Diretores de Unidades Orgânicas e todos os Diretores de Curso realizem um período de mobilidade nos próximos 3 anos. Este fluxo é de extrema relevância, no nosso entender, para o estreitamento das relações com os Parceiros, para a criação efetiva de redes de trabalho, surgimento e desenvolvimento de outros projetos de cooperação conjunta; é, ao mesmo tempo um exemplo para todos os Colaboradores da ULP o que também motivará, assim se espera, o interesse e a participação no Programa, por parte deste grupo.

No que diz respeito à KA2 é nosso objetivo alargar a participação em projetos de investigação e cooperação, respondendo sempre a convites de parcerias dentro das nossas áreas de saber, bem como, garantir o apoio necessário à apresentação de candidaturas na qualidade de coordenadores, sempre que os nossos investigadores o solicitem.

É ainda nosso objetivo para os próximos três anos, trabalhar com vista ao desenvolvimento de double degrees, bem como preparar as candidaturas necessárias para a criação de um ERASMUS Mundus Master Program.

Na ULP, o impacto que se espera com o investimento e a aposta no Programa ERASMUS+ é mais transparência nos processos; mais inovação nas metodologias de ensino/aprendizagem, mais parceiros internacionais e maior cooperação entre as parcerias estabelecidas, mais mobilidade de pessoas e consequentemente um aumento das oportunidades de aceder a uma educação de qualidade, adquirir habilidades que podem não ser ensinadas no seu contexto académico habitual, melhorar o percurso académico em termos de currículo e aproximar-se dos mercados de trabalho globais, que ofereçam maior retorno da educação e melhor oportunidade de empregabilidade. Outro tipo de impacto, não menos importante, relaciona-se com a expansão de conhecimento e sobre outras sociedades e melhorar as habilidades linguísticas e de comunicação intercultural, no contexto das denominadas soft skills.

A ULP, como as demais IES, tem a responsabilidade de preparar os estudantes para se integrarem numa sociedade complexa e competitiva (seja para circular e (con)viver, seja para estudar e trabalhar), onde o global e o local estão intrinsecamente ligados e pressionam a uma constante adaptação à evolução e, consequentemente, à mudança. A ULP deve, por isso, fomentar nos estudantes uma cidadania global, assente no cosmopolitismo e no interculturalismo.

A Universidade Lusófona do Porto tem, na equipa da Reitoria, uma Pró-reitora para a Internacionalização, Senhora Professora Doutora Elisabete Pinto da Costa que assume, desde janeiro de 2019, as responsabilidades Académicas e Científicas de implementação do Programa ERASMUS+. É da sua competência:

- articular com as UO - Unidades Orgânicas da Instituição a implementação das políticas de internacionalização definidas pelos órgãos centrais da Instituição;
- promover, em articulação com a Direção das UO e das Direções de Curso, as atividades de construção de parcerias (procura de parceiros, resposta a pedidos de parcerias, contacto com os parceiros existentes, avaliação da compatibilidade de planos de estudos, etc.). É também da sua responsabilidade e competência a assinatura dos Acordos Interinstitucionais;
- promover a abertura de candidaturas à mobilidade (estudantes e staff), através de Despacho anual, nos quais são indicadas: datas de candidatura, critérios de seleção, bolsas disponíveis e condições de atribuição, bem como, requisitos de participação;
- validar, em conjunto com Diretores de Curso, os Learning Agreement for Studies e os Learning Agreement for Training, bem como a validação final dos Acordos de Mobilidade de Staff (quer para ensino, quer para formação), inbound e outbound;



- acompanhar os processos de transcrição de notas, em articulação com as Direções das Unidades Orgânicas, o Gabinete de Relações Internacionais e os Serviços Académicos;
- planear a Promoção e Divulgação das diferentes ações do Programa ERASMUS+, em particular a KA1 e KA2, juntos dos estudantes, docentes, investigadores e demais staff da Instituição;
- agilizar todos os processos em articulação com o Gabinete de Relações Internacionais.

A Universidade Lusófona do Porto, sendo membro do Grupo Lusófona, beneficia do apoio prestado pelos Serviço Gerais do Grupo, também na área Internacional. Este apoio traduz-se pela colaboração em:

- ✓ Preparação de Candidaturas;
- ✓ Gestão Financeira do Projetos;
- ✓ Preparação de Relatórios Intercalares e Finais;
- ✓ Preparação de materiais de comunicação e de promoção do programa;
- ✓ Apoio técnico na implementação de sistemas de gestão informáticos de suporte às atividades do Programa.

O Gabinete de Relações Internacionais, responsável pela gestão diária do Programa realiza todos os processos administrativos relativos à preparação e acompanhamento mobilidade inbound e outbound de estudantes, docentes e staff, em estreita articulação com a Senhor Pró-reitora, as Direções de Curso, e os Serviços Centrais.

O Gabinete de Relações Internacionais da Universidade Lusófona do Porto está, fisicamente, localizado no centro do Campus Universitário, onde é visível por todos os que circulam no Campus diariamente.

O Gabinete é Coordenado, pela Dra. Janet Dias, com os contactos:

Email: janet.dias@ulp.pt

Telefone: +351 22 207 32 30

Página web: <https://www.ulp.pt/erasmus>

Os meios utilizados para a divulgação do Programa são vários. Utilizamos os mais tradicionais como Cartazes, folhetos e sessões públicas de apresentação, mas também todos os instrumentos tecnológicos utilizados pelos nossos estudantes, pessoal docente e não docente: desde a página web da Instituição, as plataformas de trabalho diário como o Moodle e o email, também a App e SMS e as redes sociais, Facebook, LinkedIn, Instagram e Twitter.

-----/-----/-----

ULP is a Higher Education Institution (IES) that is part of the Grupo Lusófona, which is present in several Portuguese-speaking countries (Angola, Brazil, Cape Verde, Guinea and Mozambique).

Today, globalization is a challenge in all fields and in higher education especially, also creating new opportunities, for a project that is affirmed in Portugal and internationally, with emphasis on the Lusophone space where the intervention of the Group has played an important role.

In the structuring and determining cleavers of HEIs: teaching, research, development, innovation and transfer (ID+IT) of knowledge and technology, the ULP, along with teaching and training, pleads for the affiliation of its teachers to accredited research centres, namely by the FCT - Foundation for Science and Technology, having also established internally, since 2012-2013, the Annual Research Prize. At the same time, it takes on the mission of linking the city and the region in which it operates.

The ULP's internationalization policy is in articulation with the national government's public policy defined for ES (<https://www.dges.gov.pt/pt?plid=375>), which considers this area as one of the essential points for defining the sustainability of HEIs.

In this sense, ULP has the following strategic objectives for internationalization:

- promote international networks of interaction that enhance knowledge in coherence with the dynamics of the current world;
- contribute to the affirmation of Lusophony, in scientific and academic terms, fulfilling the cultural reach of ULP, an integral part of the Grupo Lusófona that has HEIs in several Portuguese-speaking countries;
- to dynamize a culture of internationalization of the institution, affirming the universality intrinsic to the process of creation and dissemination of knowledge.
- To foster the academic mobility of students, providing experiences in the educational and intercultural field.
- to encourage academic mobility of teachers, in the context of international projects, contributing to the creation of scientific knowledge and practices.

Despite the concentration of partnerships with HEIs from Brazil and Spain, ULP intends to reorganize its internationalization strategy, in terms of coherence, affirmation and sustainability, taking into consideration the above mentioned objectives and the enlargement of partnerships with HEIs, in the European and international space.

As for our European Policy, it has two major needs: on the one hand, to increase the number of students in Mobility (inbound and, in particular, outbound) and, on the other hand, to deepen partnerships at the research and development level with international institutions of higher education.

At ULP we believe that only in close cooperation and collaboration with our European counterparts, we can build in our University Campus, an area of international dimension both in teaching and research, thus promoting an improvement in academic quality, contributing to the development of the whole institution.

We believe that the internationalization of our students' academic background is crucial for the future. A period of mobility is a powerful tool for access to the labour market, because it provides skills that cannot be acquired "closed in the institution": learning about the much that other European cultures have to offer; learning new languages; developing national and European citizenship and the consequent appropriation of "Europe as your space"; new perspectives on the world and on problems; beyond the academic curriculum and what it gains in an international dimension.

The deepening of research partnerships is a priority - cooperation between European and international HEIs for scientific development in both technological and social areas is an ever-present urgency. More and better responses to the creation of a fuller, richer, more and better employment, more competitive and attractive European citizenship result from the research projects, thus more capable of asserting itself in the world and attracting the best for itself.

We must not forget that the promotion of peace and mutual understanding between European nations is crucial, particularly in this troubled period that we are going through. Pandemic COVI-19 makes us aware that only in close cooperation (political, economic, social) can we meet the great challenges of the future. The great humanitarian challenges that have marked the last few years continue to impose themselves and to call for everyone's involvement. Only HEIs open to the world, in close cooperation with their peers, will be prepared to train the great decision makers of tomorrow.

It is our goal to continue to make every effort to increase the participation of our students, teaching and non-teaching staff, as well as researchers, in the internationalization activities, namely those arising from the ERASMUS+ Programme, in particular regarding KA1 and KA2.

We have been able, particularly in the last two years, to attract a large number of inbound students, overwhelmingly for Study Programmes, as well as a significant number of Teachers who visit us for teaching and training missions. We intend to maintain these numbers in the coming years, as their contribution is decisive for the internationalization of our Campus (Students, Teachers and other collaborators).

Moreover, in the academic year 2018-2019, ULP counted in the universe of students enrolled in the 3 cycles of studies (Bachelor, Master and Doctorate) with 18% international students and Erasmus+ mobility students, among the 28

nationalities present in the university campus, positioning itself in the national average indicated by the OECD (2018) ULP proposed, in the most recent strategic plan, to reach 25% of students in academic mobility by 2023, focusing on a reinforcement of academic mobility in the European space.

Regarding Outbound Mobility:

Students - it is our goal for the coming years to involve 10% of our students in mobility activities (studies and internship). To make this happen, we will increase the Programme dissemination activities, dissemination of the financial benefits to mobility (30% reduction in monthly fees during the months of mobility for studies and 25% for curricular internships); promote with our partner's distance mobility (in particular for students who do not feel able to leave the country); increase the number of partners, to better meet the needs and expectations of our students.

Teaching and non-teaching staff - we intend to continue to increase our participation in Staff Mobility, which fortunately has been increasing. It is our goal that all Organic Unit Managers and all Course Managers undertake a mobility period in the next 3 years. This flow is of extreme relevance, in our opinion, for the close relations with the Partners, for the effective networking, emergence and development of other joint cooperation projects; it is, at the same time, an example for all the ULP Collaborators which will also motivate, hopefully, the interest and participation in the Program by this group.

As far as KA2 is concerned, it is our objective to extend participation in research and cooperation projects, always responding to invitations from partnerships within our areas of expertise, as well as to ensure the necessary support to submit applications as coordinators, whenever our researchers request it. It is also our goal for the next three years to work towards the development of double degrees, as well as to prepare the necessary applications for the creation of an ERASMUS Mundus Master Program.

At ULP, the expected impact of the investment and investment in the ERASMUS+ Program is more transparency in the processes; more innovation in teaching/learning methodologies, more international partners and greater cooperation between established partnerships, more mobility of people and consequently an increase in the opportunities to access a quality education, acquire skills that may not be taught in their usual academic context, improve the academic path in terms of curriculum and get closer to the global labour markets, which offer greater return on education and better employability opportunities. Another type of impact, no less important, relates to the expansion of knowledge and about other societies and improving language and intercultural communication skills, in the context of so-called soft skills.



ULP, like other HEIs, has the responsibility to prepare students to integrate into a complex and competitive society (whether to move and (con)live, or to study and work), where the global and the local are intrinsically linked and press for constant adaptation to evolution and, consequently, change. ULP should therefore foster in students a global citizenship, based on cosmopolitanism and interculturalism.

Universidade Lusófona do Porto has, in the Rectory team, Pró-Rector for Internacionalization, Professor Elisabete Pinto da Costa who assumes, since January 2019, the Academic and Scientific responsibilities of implementing the ERASMUS+ Program. It is her responsibility:

- to articulate with the UO - Organic Units of the Institution the implementation of the internationalization policies defined by the central level of the Institution;
- to promote, in articulation with the Management of the UO and the Course Management, the activities of partnership building (search for partners, response to requests for partnerships, contact with existing partners, evaluation of compatibility of study plans, etc.). It is also their responsibility and competence to sign the Interinstitutional Agreements;
- promote the call applications for mobility (students and staff), through an annual Order in which are indicated: application dates, selection criteria, available scholarships and award conditions, as well as participation requirements;
- validate, together with Course Directors, the Learning Agreement for Studies and the Learning Agreement for Training, as well as the final validation of the Staff Mobility Agreements (both for teaching and training), inbound and outbound;
- monitoring the transcription processes of grades, in articulation with the Organic Unit Managements, the International Relations Office and the Academic Services;
- to plan the Promotion and Dissemination of the different actions of the ERASMUS+ Program, in particular KA1 and KA2, together with the students, teachers, researchers and other staff of the Institution;
- to streamline all processes in combination with the International Relations Office.

Universidade Lusófona do Porto, being a member of the Grupo Lusófona, benefits from the support provided by the Group's General Services, also in the international area. This support is reflected in the collaboration in:

- ✓ Preparation of Applications;
- ✓ Project Financial Management;
- ✓ Preparation of Interim and Final Reports;
- ✓ Preparation of communication and promotion materials for the programme;



- ✓ Technical support in the implementation of computer management systems to support the Programme activities.

The International Relations Office, responsible for the daily management of the Programme, carries out all administrative processes related to the preparation and monitoring of inbound and outbound mobility of students, teachers and staff, in close articulation with the Pro-Rector, the Course Directors, and the Central Services.

The International Relations Office of the Lusophone University of Porto is physically located in the center of the University Campus, where it is visible to all those who move around the Campus on a daily basis.

The Office is coordinated, by Dr. Janet Dias, with the contacts:

Email: janet.dias@ulp.pt

Telephone: +351 22 207 32 30

Web page: <https://www.ulp.pt/erasmus>

The means used for the dissemination of the Programme are various. We use the most traditional ones such as Posters, leaflets and public presentation sessions, but also all the technological tools used by our students, teaching and non-teaching staff: from the Institution's website, the daily work platforms such as Moodle and email, also App and SMS and social networks, Facebook, LinkedIn, Instagram and Twitter.